

É preciso viver mais e melhor

We need to live longer and better

Desde o final dos anos setenta, quando iniciaram mais amiúde as discussões sobre a saúde do homem¹, percebe-se real preocupação com a possibilidade de negligência do tema nos meios acadêmicos. Doença e morte são substantivos femininos e, por vezes, frágeis no ideário da cultura masculina para oferecer risco a sua integridade. No entanto, estudos evidenciam que homens são mais vulneráveis à doença e morrem mais precocemente do que mulheres² e, a despeito disso, não procuram os serviços de atenção básica com a frequência desejável.

A concepção prevalente ainda é de masculinidade hegemônica e práticas de atenção à saúde são reconhecidas como comportamento de gênero. Mesmo quando se investiga sobre a saúde do homem, como ocorre através de dois artigos nesta edição de *Ciência e Saúde*, a preocupação do cuidado é, essencialmente, expressa pelas mulheres, pois estas representam sete dos nove autores envolvidos. Tanto o texto sobre o uso de medicamentos por homens, como aquele que trata de suas vivências frente ao diagnóstico de câncer de próstata mobilizam nossas melhores reflexões sobre este assunto e suas repercussões.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem traz a possibilidade de qualificar a saúde da população masculina, com a perspectiva do desenvolvimento de linhas de cuidado que resguardem os princípios da equidade, integralidade e universalidade da atenção. Considerando que o SUS abarca um contingente de mais de 93 milhões de homens em território nacional, dos quais cerca de 52 milhões destes estão na faixa etária entre 20 e 59 anos³, é fundamental o desenvolvimento de estratégias e ações que contribuam para seu acesso, acolhimento e a adesão aos serviços de atenção básica em saúde.

Ivan Carlos Ferreira Antonello

Professor da Faculdade de Medicina da PUCRS

REFERÊNCIAS

1. Courtney WH, Keeling RP. Men, gender, and health: toward an interdisciplinary approach. *J Am College Health*. 2000;48(6):243-6. <http://dx.doi.org/10.1080/07448480009596265>
2. Schwarz E, Gomes R, Couto MT, Moura EC, Carvalho SA, Silva SFC. Política de Saúde do Homem. *Rev Saúde Pública*. 2012;46(Supl):108-116. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102012005000061>
3. Chakora ES. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. *Esc Anna Nery* 2014;18(4):559-561. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140079>

Correspondência:

IVAN CARLOS FERREIRA ANTONELLO
Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 60 – Partenon
90619-900 Porto Alegre, RS, Brasil
E-mail: ivan.antonello@pucrs.br

